

# Grileiros presos em flagrante

DE MARIANA

RENATO ARAÚJO

**LOTES IRREGULARES EM SANTA MARIA ERAM VENDIDOS POR CERCA DE R\$ 5 MIL. A ÁREA PERTENCE À TERRACAP**

Luís Augusto Gomes

A polícia prendeu, em flagrante, o ex-policial civil Moacyr de Abreu Filho, 41 anos, o soldado PM Giovane Mendes Pereira, 35, lotado no 11º Batalhão de Polícia Militar (Samambaia), Reinaldo Silva de Souza, 30, e Elias Suterio Lima, 22. Eles vendiam lotes irregulares na expansão do Condomínio Porto Rico, em frente à QR 402, em Santa Maria.

A prisão ocorreu depois que o delegado titular da 33ª DP, Jurandir Teixeira, recebeu denúncias dizendo que a quadrilha vendia o mesmo lote para mais de uma pessoa. Jurandir iniciou as investigações e, no início da noite de segunda-feira, prendeu os grileiros.

No momento da prisão, Moacyr disse aos policiais que era da "casa" e apresentou uma carteira funcional da Polícia Civil. Mas o delegado descobriu que ele tinha sido expulso da instituição em 1998, acusado de roubo e não devolveu o documento.

Segundo a polícia, a quadrilha demarcou irregularmente a área, que pertence à Terracap, e vendia o terreno de 250 metros quadrados por R\$ 5 mil.

Uma das vítimas, o vigilante Rosalvo Batista de Souza, 37 anos, disse que juntou todas as suas economias, no valor de R\$ 3 mil, deu como entrada e financiou os R\$ 2 mil restante em quatro prestações de R\$ 500. Agora, no prejuízo, ele diz que quer receber seu dinheiro de volta. A polícia, porém, não tem como fazer os grileiros devolver o dinheiro.

Com o ex-policial civil foi encontrado mais de 30 cópias de procuração falsas. A polícia suspeita que a quadrilha vendeu mais de cem lotes na expansão do Condomínio Porto Rico. Cinco inquéritos foram

**Um policial faz parte da quadrilha, que é suspeita de ter vendido mais de cem lotes. Área é da Terracap**

instaurados para investigar as irregularidades.

Além de serem autuados no artigo 50 da Lei nº 6766/79 (venda irregular de lote sem autorização governamental) os quatro acusados vão responder também por formação de quadrilha (artigo 288 do Código Penal), com pena que vai de um a três anos.

Moacyr de Abreu Filho, o ex-policial civil, que estava armado com um revólver calibre 38, foi autuado ainda por porte ilegal de armas, com pena de um a dois anos



PLACAS, COM ERROS de ortografia, indicam o terreno da Terracap em Santa Maria que estava sendo vendido pela quadrilha

de reclusão e contravenção por ter se identificado e apresentado uma carteira de agente da Polícia Civil.

Depois de autuados em flagrante, Reinaldo de Souza, Elias Lima e Moacyr Filho, foram transferidos para o Departamento de Polícia Especializada (DPE), onde vão aguardar decisão da Justiça sobre o caso. Por ser policial militar, Giovane Pereira está preso no 11º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal.

A Assessoria de Comunicação da Administração Regional de Santa Maria informou que o Condomínio Porto Rico é irregular. A polícia alerta as pessoas para não comprarem um lote no local, porque vão perder o dinheiro investido na aquisição dos terrenos. Além disso, o delegado Jurandir Teixeira afirma que todos os grileiros do condomínios estão sendo investigados e deverão, após o término das investigações, ser presos.

## Prisões também no Guará

Sexta-feira passada, a polícia prendeu quatro pessoas em flagrante. Elas tentavam instalar um loteamento irregular em uma área de 240 mil metros quadrados, entre a Estrada Parque Taguatinga Guará (EPTG) e a Colônia Agrícola Águas Claras.

A terra, que também pertence à Terracap, tinha sido dividida em 300 lotes de 800 metros quadrados, vendidos

pelo preço mínimo de R\$ 15 mil cada um.

Foram presos Carlos Roberto Borges de Moura, 42 anos; Rogério de Oliveira Cantuária, 35; Alexandre Bernardes Cidade, 25; e o soldado PM Raimundo Euler Alfredo de Moura, 37. Eles derrubaram a mata ciliar, promoveram queimadas e contratavam pistoleiros para garantir a área.